

FAMA

Faculdade Metropolitana de Anápolis

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO DE REFERÊNCIA 2023**

ANÁPOLIS – GO

INSTITUTO METROPOLITANO DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA
FACULDADE METROPOLITANA DE ANÁPOLIS – FAMA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONALANO DE REFERÊNCIA 2023

ANÁPOLIS – GO
2024

ADILSON GERALDO DE OLIVEIRA JUNIOR
Presidente do Conselho Pedagógico – COP

ADILSON GERALDO DE OLIVEIRA JUNIOR
Diretor Geral

REINAN DE OLIVEIRA DA CRUZ
Diretor Acadêmico

REINAN DE OLIVEIRA DA CRUZ
Procurador Institucional

DOUGLAS HENRIQUE PEREIRA LIMA
Diretor Financeiro

ELAINE FERREIRA DE OLIVEIRA
Coordenadora de Estágios

KARINY PEREIRA RAMIRO
Coordenadora de Recursos Humanos

ANA PAULA FERNANDES DE MELO
Gerente de Marketing

CHRISTIANI LOURDES MELO NEWAR
Bibliotecária

GETÚLIO GOMES JUNQUEIRA
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 6 |
| 1. DADOS INSTITUCIONAIS | 8 |
| 1.1. CURSOS SUPERIORES | 9 |
| 2. AUTOAVALIAÇÃO | 9 |
| 3. OBJETIVOS | 10 |
| 3.1. OBJETIVO GERAL | 10 |
| 3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 11 |
| 4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA | 12 |
| 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 13 |
| 6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS | 16 |
| 6.1. ADESÃO | 17 |
| 6.2. ANÁLISE DOS DISCENTES AVALIANDO DOCENTES | 18 |
| 6.2.1. Como avalia a relação professor/aluno? | 19 |
| 6.2.2. Como avalia a pontualidade e frequência? | 19 |
| 6.2.3. O professor apresenta e cumpre a ementa apresentada no PEA? | 20 |
| 6.2.4. O docente possui domínio sobre o conteúdo ministrado. | 21 |
| 6.3. ANÁLISE DOS DISCENTES E DOCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES | 21 |
| 6.4. COMUNIDADE ACADÊMICA AVALIANDO INSTITUIÇÃO | 22 |
| 6.4.1. Planejamento e Avaliação | 22 |
| 6.4.2. PDI, Políticas de Ensino, Pesquisa E Extensão | 24 |
| 6.4.3. Responsabilidade Social | 28 |
| 6.4.4. Política Pessoal | 30 |
| 6.4.5. Infraestrutura | 31 |
| 6.4.6. Políticas de Atendimento ao Discente | 32 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 34 |

INTRODUÇÃO

A Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA visa proporcionar um ensino de qualidade e uma formação adequada de seus futuros profissionais no mercado de trabalho. Neste sentido, constantemente realiza ações para verificar se suas estratégias estão atingindo os objetivos propostos em prol de um processo de ensino e aprendizagem de acordo com a demanda da sociedade.

Sendo assim, em se tratando de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária a realização de um processo de Autoavaliação Institucional adequado e eficaz. Trata-se então, de uma importante ferramenta para que a IES, possibilitando um olhar diferenciado e real em todos os aspectos no que se refere à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

O processo de autoavaliação da FAMA possibilita a instituição consolidar uma cultura de consultas e respostas que muito auxilie na permanente renovação e difusão de sua missão e de suas finalidades acadêmicas e sociais. A melhoria da qualidade e da relevância dos cursos e serviços oferecidos pela FAMA à comunidade regional passa necessariamente pela identificação das potencialidades e das insuficiências vigentes na instituição, para que se possa trabalhar sobre base concreta da realidade institucional.

Visando realizar uma investigação que obtenha resultados seguros e confiáveis, a FAMA possui um grupo de pessoas responsáveis pelo processo de avaliação interna e externa, estando assim, de acordo com as normativas do MEC. Este grupo, denominado Comissão própria de avaliação (CPA) é responsável por todo o processo de avaliação institucional. Sendo assim, o conhecimento dos resultados encontrados que a avaliação produz possui como finalidade fornecer subsídios para o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

Portanto, a FAMA reconhece a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, objetivando, com a apresentação anual de um Relatório que possa informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social.

O presente relatório apresenta a autoavaliação desenvolvida na FAMA no ano de 2023 pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Possui como objetivo apresentar os resultados da avaliação institucional do ano de 2023, apresentando assim, sugestões de propostas de ações a serem realizadas através de análise das potencialidades e das fragilidades apresentadas pelos respondentes da pesquisa e avaliadas pela CPA.

1. DADOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA) tem como mantenedor o Instituto Metropolitano de Educação e Cultura Ltda. – IMEC, CNPJ 08.814.347/0001-80, que é pessoa jurídica de direito privado, com finalidades educacionais, sendo fundado em 11 de maio 2007.

Tanto o mantenedor quanto a IES estão localizados na Avenida Fernando Costa, 49, Vila Jaiara, CEP 75.064-760, Anápolis-GO (Tabela 02). O IMEC está registrado na junta comercial do Estado de Goiás número 5220396595. A FAMA tem credenciamento por meio da Portaria MEC 338 de 2010 publicadas no DOU em 25/03/2010 e solicitou em 09 de julho de 2013, junto ao INEP/MEC o seu credenciamento publicado na Portaria MEC nº 527/2016 demonstrando que a instituição está de acordo com as normativas estabelecidas pelo MEC, proporcionando assim, um ensino de qualidade.

Visando contribuir para o desenvolvimento do Estado, a FAMA tem como missão “Promover o desenvolvimento integral do ser humano na sociedade, atuando nas diversas áreas do conhecimento, por meio da educação responsável, qualidade, inovação, sustentabilidade e ética”.

A Instituição de Ensino Superior (IES) prioriza as suas ações fundamentais na integração de todas as atividades acadêmicas da Instituição, corporificada pelas ações sinérgicas de seus diferentes órgãos e setores, sendo considerada, pré-requisito para o alcance da qualidade pretendida no ensino, na pesquisa e na extensão e com linhas de atuação voltadas para o ensino de bacharelados, tecnólogos e licenciaturas.

Os objetivos da FAMA estão concentrados em oferecer aos seus educandos uma sólida base de conhecimentos, conceitos, posturas e práticas profissionais; de maneira a capacitar os estudantes ao desenvolvimento de suas habilidades e competências. Neste sentido, a FAMA forma cidadãos com grande habilidade e maturidade para o mercado de trabalho; sendo uma instituição aberta e transparente com canais de manifestação livres de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade, responsabilidade e respeito aos direitos individuais e coletivos.

Portanto, a FAMA contribui para o processo de desenvolvimento regional, pois

oferece àqueles que vão em busca de um aprendizado de qualidade a oportunidade de se tornarem profissionais competitivos com foco nas demandas regionais.

1.1. CURSOS SUPERIORES

No ano de 2023, a FAMA possuía os seguintes cursos:

Tabela 01. Cursos ofertados na FAMA em 2023

| CURSOS BACHARELADO |
|-------------------------------|
| 1. Administração |
| 2. Agronomia |
| 3. Arquitetura e Urbanismo |
| 4. Biomedicina |
| 5. Ciências Contábeis |
| 6. Direito |
| 7. Educação Física |
| 8. Enfermagem |
| 9. Engenharia Civil |
| 10. Engenharia da Produção |
| 11. Engenharia Mecânica |
| 12. Farmácia |
| 13. Jornalismo |
| 14. Medicina Veterinária |
| 15. Nutrição |
| 16. Odontologia |
| 17. Psicologia |
| CURSOS DE TECNOLOGIA |
| 1. Estética e Cosmética |
| 2. Gestão de Recursos Humanos |
| 3. Processos Químicos |
| CURSOS DE LICENCIATURA |
| 1. Pedagogia |

Fonte: FAMA (2023)

2. AUTOAVALIAÇÃO

A CPA apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional – ano base 2023 contemplando os indicadores que compõem os instrumentos de avaliação externa que subsidiam a licenciatura, o bacharelado e tecnólogo na modalidade presencial.

Neste relatório, apresentamos os dados da pesquisa realizada com os técnicos administrativos, coordenadores, docentes e discentes da instituição, por meio do Programa de Avaliação Interna (PAI) semestral aplicado pela CPA dentro da IES.

A avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos

componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O processo de autoavaliação, além de atender exigências legais, é uma oportunidade para as universidades definirem estratégias futuras de ação. Os resultados evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados.

Há no SINAES a concepção de avaliação orientada “para a construção e consolidação da qualidade da participação e da ética na educação superior” (PINTO, MELLO e MELO, 2016, p. 92). Como todas as estratégias planejadas na FAMA, a autoavaliação está de acordo com os objetivos de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e do compromisso da comunidade acadêmica na construção da Instituição que se deseja.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado. Os processos implementados ou as metodologias empregadas possuem o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidade e fragilidades, e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

A CPA, a cada três anos, cumpri com as 03 (três) dimensões estabelecidas no SINAES, de acordo com o projeto nos planos trienais, e que são distribuídas em indicadores. Ou seja, a CPA em 03 (três) anos deve avaliar todas as três dimensões estabelecidas na Lei 10.861/2004 (SINAES).

As pesquisas envolvem toda a comunidade acadêmica num esforço de diagnosticar as possíveis falhas ou os pontos de qualidade dos aspectos pedagógicos, administrativos e de infraestrutura. Este diagnóstico subsidia um Plano de Melhorias para cada período letivo. O plano de melhoria é uma meta executada por todos os segmentos institucionais, considerando suas especificidades. Ao final de cada período de vigência do Plano, este é submetido a um exame de sua execução, alcance de seus objetivos e melhorias efetivadas a partir dele.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo da CPA tem sido apurar as demandas da comunidade interna e institucional e divulgá-las com o compromisso de gerar mudanças, concebendo a avaliação como democrática e participativa.

Por se tratar de um consenso, os membros da CPA da Faculdade Metropolitana de Anápolis adotam o objetivo geral apresentando na “Proposta Nacional de Avaliação das Universidades Brasileiras/Comissão Nacional de Avaliação”, por considerá-la atual e adequada à realidade apresentada pelo SINAES, além de refletir as dimensões contempladas nos 5 eixos que estão em consonância com a Missão Institucional.

Desse modo, o objetivo geral para o Programa de Avaliação Institucional, é “Contribuir para revisão e aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição, promovendo a permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. A utilização eficiente, ética e relevante dos recursos humanos e materiais da universidade, traduzida em compromissos científicos e sociais assegura a qualidade de seus produtos e sua legitimação junto à sociedade”.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Produzir conhecimentos sobre a instituição que permitam a identificação das potencialidades e fragilidades de cada setor no nível macro e micro organizacional;
- II. Estabelecer postura diagnóstica, crítica e autocrítica em relação à organização de metas e objetivos norteadores do trabalho institucional;
- III. Redimensionar ações acadêmico-administrativas e pedagógicas de acordo com os resultados da avaliação institucional;
- IV. Contribuir para a formulação, reformulação e implantação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente relevantes de acordo com as respostas ao instrumento de avaliação aplicado;
- V. Articular mudanças significativas nas atividades acadêmicas em geral seja no ensino, pesquisa ou extensão, buscando atender as necessidades estruturais do momento histórico em que vive a instituição;
- VI. Conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;

- VII. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade da qual faz parte;
- VIII. Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e,
- IX. Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua exceção e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES) intituladas Diretrizes para avaliação das Instituições de Ensino Superior, as Comissões Próprias de Avaliação (CPA), integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Pode-se destacar de forma mais abrangente a experiência da avaliação institucional, cuja base é a avaliação do desempenho docente, dos funcionários técnicos administrativos, de questões voltadas para infraestrutura e demais aspectos que possam influenciar o processo de ensino e aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação da FAMA são parte integrante da cultura institucional, sendo assim, a partir da Lei 10.864/2004, que estabelece a obrigatoriedade da Autoavaliação, a instituição rapidamente aprovou a instalação do processo de avaliação institucional, compondo a CPA.

Assim, a CPA passou a elaborar o Projeto de Autoavaliação, enviado ao INEP, estando assim, em conformidade com as normativas exigidas pelos órgãos que regem o desenvolvimento da Educação no Brasil. Portanto, este prevê um processo de avaliação abrangente, incluindo a avaliação interna e a externa, considerando-se aspectos qualitativos e perpassando os diferentes níveis da Instituição.

A partir daí o tema avaliação institucional foi se consolidando, assumindo uma expectativa progressiva de análise da Instituição como um todo e uma institucionalização do processo em médio prazo.

Como documentos comprobatórios, registram-se os Relatórios de

Autoavaliação impressos e arquivados na sala da CPA e online, no site da Instituição. Esses documentos constituem o momento de sistematização, divulgação e debate dos resultados obtidos.

Atualmente, a CPA é composta por dois membros de cada um dos seguintes segmentos: docentes, técnico-administrativos, representantes da sociedade civil organizada e discentes da graduação. Reúne-se mensalmente com todos os membros. O quadro abaixo apresenta a composição atual da CPA, conforme Portaria do Conselho Pedagógico COP – nº 35 / 2023:

Tabela 02. Componentes da CPA 2023

| NOME | SEGMENTO |
|--------------------------------------|---|
| Getúlio Gomes Junqueira | Presidente e Representante docente |
| Rodrigo Nascimento Portilho de Faria | Representante do corpo docente |
| Kariny Pereira Ramiro | Representante do corpo técnico-administrativo |
| Hélio Almeida de Paula | Representante do corpo técnico-administrativo |
| Paulo Victor Sousa Queiroz | Representante do corpo discente |
| Rafael Queiroz de Oliveira | Representante do corpo discente |
| Wilkerson Diego Rodrigues Peixoto | Representante da sociedade civil |
| Lucas Modesto | Representante da sociedade civil |

Fonte: FAMA (2023)

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A CPA é responsável pelo Programa de Avaliação Institucional (PAI) da IES, e encarregada de coordenar e supervisionar a elaboração, aplicação, análise e divulgação dos dados, bem como propor e garantir as melhorias necessárias observadas a partir dos resultados. Todas estas ações são acompanhadas e discutidas junto com a Direção Geral e Acadêmica.

A aplicação do instrumento para coleta de dados acontece a cada semestre letivo, no qual consta no calendário acadêmico o período que as questões estarão disponíveis no portal da IES para serem respondidas pela comunidade acadêmica. Os questionários de Avaliação são aplicados de forma não obrigatória, pelo sistema “on-line”, por meio da “intranet”, sendo seu preenchimento fonte de informações que geram, automaticamente, um banco de dados que serve de subsídio para a formalização dos relatórios de pesquisa.

Os programas para coleta de dados e produção de relatórios são organizados pelo próprio profissional técnico da Faculdade que presta apoio logístico à CPA. A

instituição fez a opção pelo sistema “on-line”, por acreditar que tal sistemática agiliza e garante maior fidedignidade dos dados para o resultado final.

A CPA reúne-se mensalmente com todos os membros para realizar as etapas do processo do Programa de Avaliação Institucional (PAI). Sendo as principais etapas: planejamento, sensibilização, elaboração do questionário, aplicação do questionário, coleta e análise dos dados, apresentação dos resultados, produção do plano de melhorias e relatório de autoavaliação.

Após a inclusão do questionário PAI no portal da instituição, cada respondente acessa sua área restrita onde é convidado a responder o questionário, e caso não queira responder naquele momento existe a opção “responder depois”, ou seja, não é obrigatório o preenchimento do questionário. Sendo assim, a participação da comunidade acadêmica é voluntária e anônima, estando de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES.

O questionário PAI 2023 foi aplicado nos vários segmentos da IES, e todas as questões tiveram como opções as respostas: 1 – Ótimo, 2 – Bom, 3 – Regular e 4 – Péssimo. Além dessas questões, os respondentes possuem um campo para apresentar sugestões, comentários e críticas.

A pesquisa na modalidade da amostragem busca como percentual representativo em média de 80% do número de discente de cada classe. Este percentual avaliará: coordenação, desempenho docente, estágios, infraestrutura e outros.

Para um maior alcance do público alvo (comunidade acadêmica) respondente, a CPA organiza as campanhas de divulgação ou sensibilização a cada período, com o auxílio da Direção Acadêmica, Coordenadores de Cursos, professores e representantes de classe, que colaboram para a multiplicação de informações do PAI, como: datas, formas e objetivos do exercício de avaliar. Também, a cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivacional para que os discentes, docentes e demais funcionários respondam a pesquisa.

A sensibilização busca desencadear o processo de conscientização da importância da avaliação como um instrumento para o autoconhecimento institucional. Esta ação tem como intuito disseminar a cultura do ato de avaliar numa concepção de que a autoavaliação deve ser voltada para a busca da eficiência e eficácia do processo

educacional.

A CPA desenvolve significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de um processo efetivamente participativo, que envolva a Instituição como um todo. Isso é realizado por meio de divulgação permanente no site, nas redes sociais, por banners afixados na entrada principal e nos corredores que levam as salas de aula. São também, enviados e-mail, mensagens em celulares e outros meios da internet como redes sociais para todo o corpo acadêmico.

Como forma de alcançar o maior percentual de discentes respondentes, antes dos questionários ficarem disponível, os membros da CPA participam junto ao NAPE da reunião de representantes e semana de integração acadêmica, contidos no calendário Institucional, para apresentá-los a importância deste programa. Outra forma para sensibilizar os discentes é o empenho dos docentes e coordenadores de todos os cursos, os quais buscam incentivar a participação de todos no processo de autoavaliação, assim como a importância deste instrumento para o adequado desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Já em se tratando do corpo administrativo que faz parte da comunidade acadêmica e que também participam desta avaliação, são os gestores de cada setor, responsáveis por esta conscientização.

Após o processo de sensibilização e da participação da comunidade acadêmica, parte-se para a próxima etapa: a de tabulação e análise de dados. Como forma de melhor análise é realizado o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer o maior “leque” possível de informações que subsidiarão as ações de melhorias pedagógico-administrativa.

Após os resultados tabulados e analisados pela CPA, são apresentadas ações de melhoria para aqueles aspectos que se apresentaram de forma mediana e insatisfatória. Sendo assim, a CPA visa estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e necessárias.

Como última ação, os resultados são divulgados a partir do documento final que é apresentado à gestão da instituição e em seguida para comunidade acadêmica.

O retorno dos resultados é realizado por meio de:

- Divulgação no site da FAMA dos resultados de maneira sintética;
- Entrega de um relatório, ao Diretor e aos Coordenadores de Curso, contendo o resultado da avaliação;
- Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, por meio de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- Reuniões com corpo administrativo;
- Reuniões com corpo docente;
- Reunião com os representantes de turmas e o NAPE;
- Semana de Integração acadêmica;
- Painéis nos corredores da IES, mostrando as principais informações;
- Informativo distribuído aos discentes quanto às melhorias efetivadas a partir de suas solicitações.

Portanto, todo o processo é realizado de forma bastante planejada e por etapas, sendo elas, discutidas constantemente entre os membros da CPA.

6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo, apresentam-se as etapas metodológicas para o desenvolvimento da pesquisa.

Em 2023 o Programa de Avaliação Institucional (PAI), aconteceu semestralmente, conforme calendário acadêmico, nas seguintes datas:

- De 03 de abril a 08 de maio de 2023;
- De 10 de outubro a 20 de novembro de 2023.

Os instrumentos foram criados por uma comissão composta por membros da CPA, respeitando as diretrizes preconizadas nos seguintes documentos elaborados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep):

- Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância–recredenciamento, transformação de organização acadêmica.
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância– reconhecimento e renovação de reconhecimento.

A autoavaliação institucional acontece na FAMA semestralmente, no entanto

relatório disponibilizado na íntegra é anual, considerando-se que o conjunto global das informações obtidas torna as informações mais ricas demonstrando assim um contexto mais amplo do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Visando um melhor desempenho do processo de ensino e aprendizagem, todos os semestres os discentes avaliam os docentes e coordenadores e os docentes avaliam os coordenadores.

Abaixo segue a relação das dimensões avaliadas em 2023, conforme projeto trienal:

1. Planejamento e Avaliação
2. Misão e PDI
3. Responsabilidade Social
4. Infraestrutura
5. Políticas de Atendimento ao Discente
6. Políticas Acadêmicas
7. Política Pessoal
8. Políticas de Ensino, Pesquisa e Pós Graduação

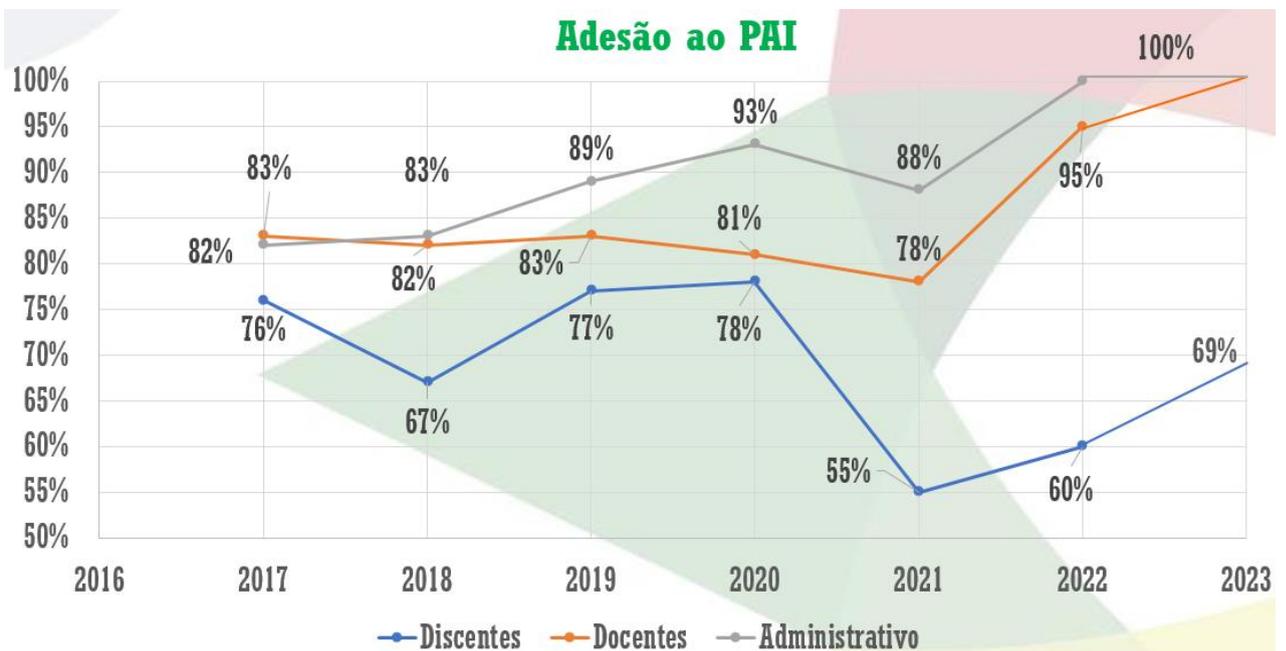
Para avaliação das dimensões apresentadas, foram elaborados questionários com os grupos de avaliações dispostas abaixo:

1. Discentes avaliando IES
2. Docentes avaliando IES
3. Administrativo avaliando IES
4. Discentes avaliando Docentes
5. Discentes avaliando coordenadores
6. Docentes avaliando coordenadores

6.1. ADESÃO

No ano 2023, a adesão do corpo técnico administrativo e corpo docente foi de 100%. Já do corpo discente foi de 69%. Consideramos a adesão discente ainda abaixo da meta, porém suficiente para garantir uma amostragem crítica capaz de contribuir para o processo.

Gráfico 01. Evolução da adesão ao PAI pela comunidade acadêmica



Fonte: CPA (2024).

6.2. ANÁLISE DOS DISCENTES AVALIANDO DOCENTES

Dentre os fatores que são bastante valorizados dentro da autoavaliação institucional estão os discentes avaliando os seus docentes, que perfazem uma população de 123 professores.

No ano de 2023 os 123 docentes foram avaliados pelos discentes no que diz respeito à: 1) relação professor/aluno, 2) cumprimento do Plano de Ensino e Aprendizagem, 3) pontualidade e frequência e 4) domínio sobre o conteúdo ministrado. Os resultados foram notáveis, com média geral de aproximadamente 90% de satisfação.

Tabela 03. Discentes avaliando corpo docente (Média Geral)

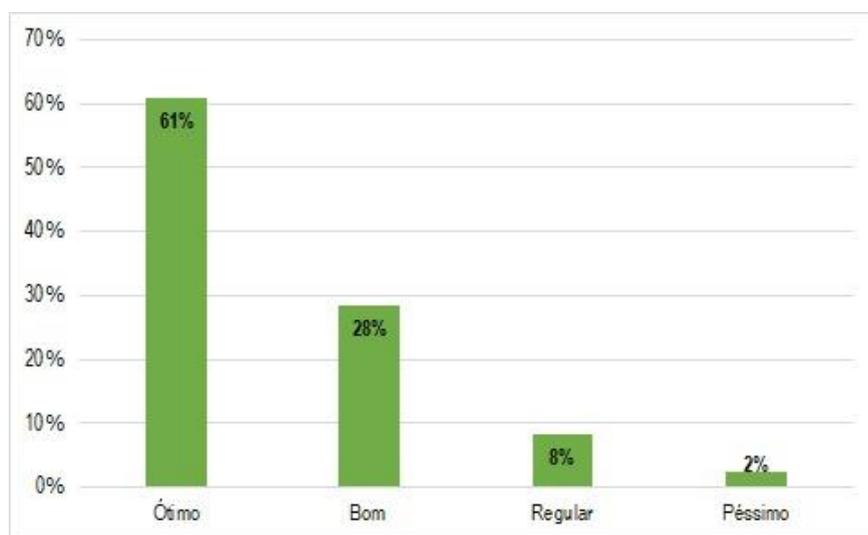
| Avaliação dos Discentes | | | | |
|-------------------------|-------|------|---------|---------|
| Segmento | Ótimo | Bom | Regular | Péssimo |
| Docentes | 62,3 | 26,7 | 8,6 | 2,4 |

Fonte: CPA (2024).

6.2.1. Como avalia a relação professor/aluno?

Observa-se que os resultados foram bastante satisfatórios, principalmente quando se realiza a somatória das respostas positivas, totalizando 89%. Sendo assim, uma adequada relação entre professor e aluno tem a capacidade de potencializar a construção do conhecimento, constituindo um elemento fundamental do processo de ensino- aprendizagem, para que ocorra o aprendizado.

Gráfico 02. Como avalia a relação professor/aluno?

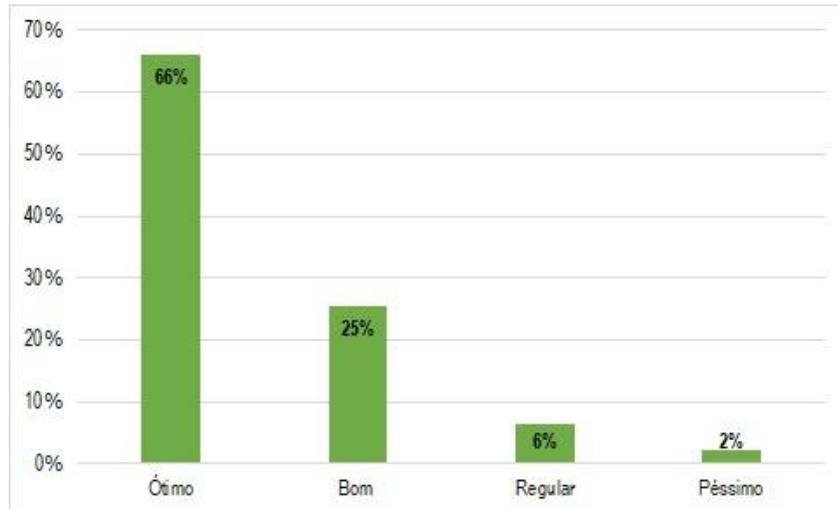


Fonte: CPA (2024).

6.2.2. Como avalia a pontualidade e frequência?

Observa-se que os resultados foram bastante satisfatórios, principalmente quando se realiza a somatória das respostas ótimo e bom, totalizando 91%. Sendo assim, quando o docente cumpre a carga horária estabelecida pela instituição, o conteúdo é ministrado em sua totalidade, de forma tranquila e ainda, proporciona momentos de discussão e esclarecimento de dúvidas por parte dos discentes.

Gráfico 03. Como avalia a pontualidade e frequência?

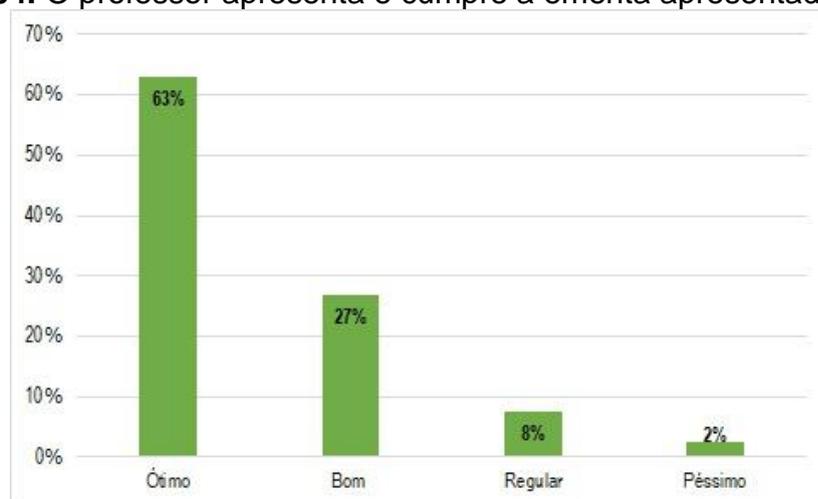


Fonte: CPA (2024).

6.2.3. O professor apresenta e cumpre a ementa apresentada no PEA?

Novamente os resultados são positivos e semelhantes à temática anterior, no qual o somatório das respostas ótimo e bom apresenta-se em 90%. Apresentar e cumprir o plano de ensino e aprendizagem é o estabelecimento de um contrato entre discente e docente nos aspectos de conteúdo, bibliografia, avaliações e metodologias. O acompanhamento por parte dos discentes do PEA, como também a execução do PEA por parte do docente, tem como consequência um processo de ensino eficiente, que vai de encontro com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso.

Gráfico 04. O professor apresenta e cumpre a ementa apresentada no PEA?

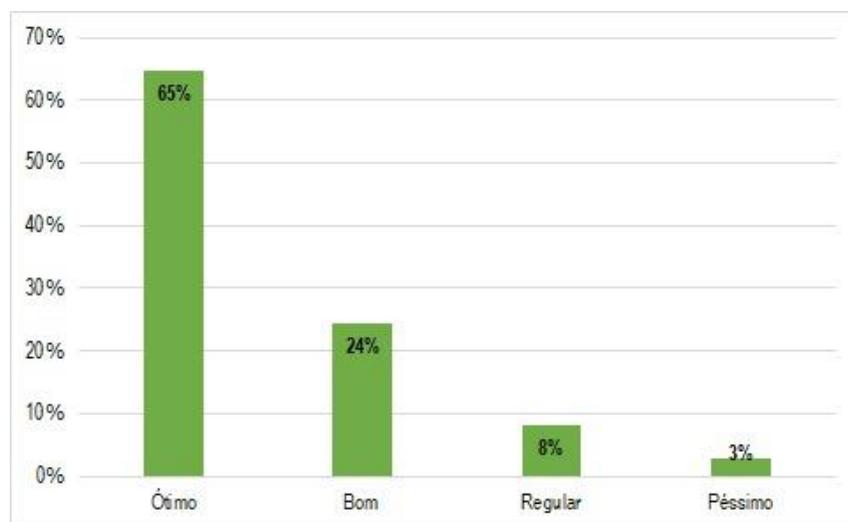


Fonte: CPA (2024).

6.2.4. O docente possui domínio sobre o conteúdo ministrado.

Observa-se que os resultados foram bastante satisfatórios, principalmente quando se realiza a somatória das respostas ótimo e bom, totalizando 89%. O domínio do conteúdo por parte do docente constitui um elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem para que ocorra o aprendizado e a construção do conhecimento.

Gráfico 05. O docente possui domínio sobre o conteúdo ministrado.



Fonte: CPA (2024).

Vale ressaltar que um relatório individual, elaborado pela CPA, é entregue à direção e coordenadores de curso, que por sua vez, deliberam individualmente com cada docente, para elencar fragilidades e potencialidades, e buscar melhorias.

6.3. ANÁLISE DOS DISCENTES E DOCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES

No referido ano, os coordenadores de curso foram avaliados pelos discentes e docentes, no que diz respeito à gestão, conhecimento do curso e atendimento. Os resultados foram excelentes, com média geral acima de 86% de satisfação.

Tabela 04. Discentes e docentes avaliando coordenação (Média Geral)

| Avaliação dos Discentes e Docentes | | | | |
|---|--------------|-------------|----------------|----------------|
| Segmento | Ótimo | Bom | Regular | Péssimo |
| Coordenação | 56,4 | 29,8 | 11,1 | 2,7 |

Fonte: CPA (2024).

Para que o discente aprenda e não evada, é necessário um ambiente acolhedor, organizado e com demandas resolutivas. O coordenador é a pessoa que acompanhará toda jornada acadêmica do discente, sendo peça fundamental no seu processo de aprendizagem.

Uma das atribuições do coordenador de curso é atender as demandas dos discentes e docentes em termos de esclarecimento sobre questões acadêmicas, assim como, auxiliar na resolução de problemas que prejudiquem o aprender do discente. Sendo assim, os coordenadores de curso da FAMA cumprem de forma satisfatória o seu papel.

Vale ressaltar que um relatório individual, elaborado pela CPA, é entregue à direção acadêmica, que por sua vez, delibera individualmente com cada coordenador, para elencar fragilidades e potencialidades, e buscar melhorias.

6.4. COMUNIDADE ACADÊMICA AVALIANDO INSTITUIÇÃO

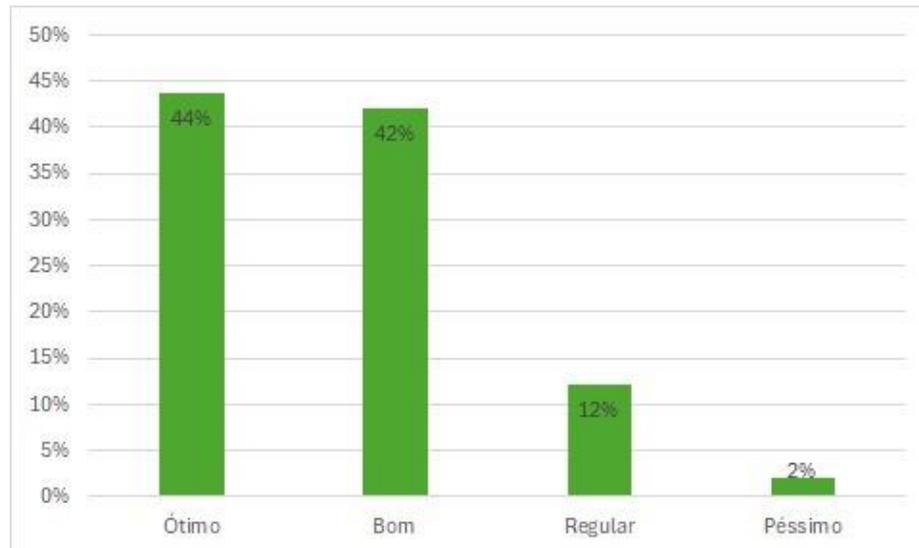
6.4.1. Planejamento e Avaliação

Neste segmento, toda a comunidade acadêmica da IES (discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos) participou da análise dos diversos tipos de avaliações, formas de recuperação, os programas de tutorias, como também as ferramentas de nivelamento e recuperação de conteúdos.

Os resultados foram satisfatórios, principalmente quando se realiza a somatória das respostas ótimo e bom, totalizando 85%. Quanto as críticas, foi abordado pelos discentes os valores financeiros das formas de recuperação de nota e tutorias. Os discentes elogiaram as ferramentas de nivelamento/recuperação de conteúdo, visto que alguns conteúdos ministrados de forma remota no período da

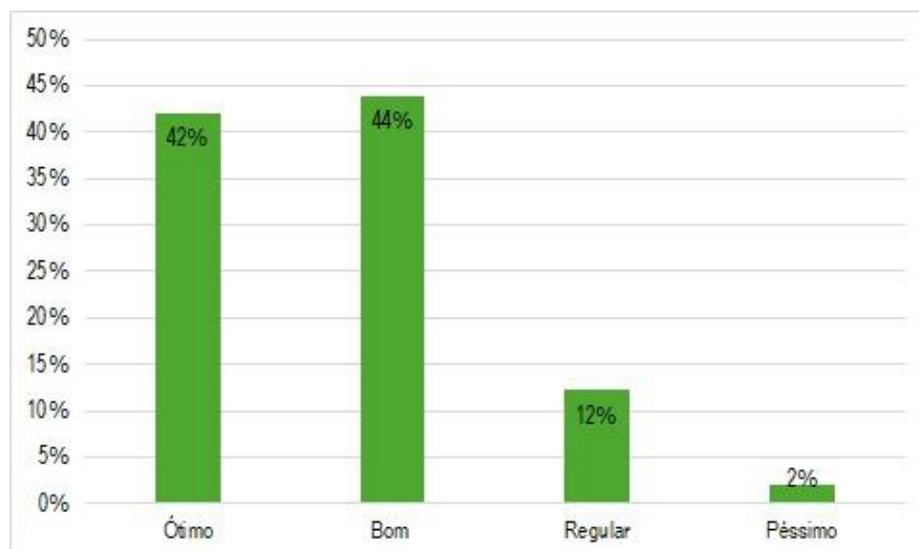
pandemia puderam ser revistos/recuperados com os programas de nivelamentos presenciais.

Gráfico 06. A FAMA possui sistema de avaliação que busca a integração do processo de ensino-aprendizagem de acordo com a proposta de cada disciplina que compõe a matriz curricular dos cursos?



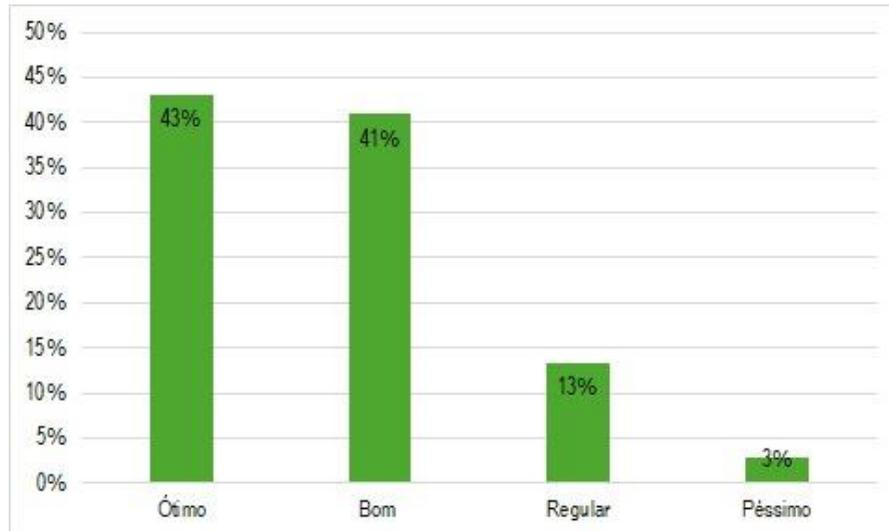
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 07. As avaliações aplicadas na Faculdade FAMA são diversas, variando de acordo com a disciplina e com o eixo em que ela está inserida?



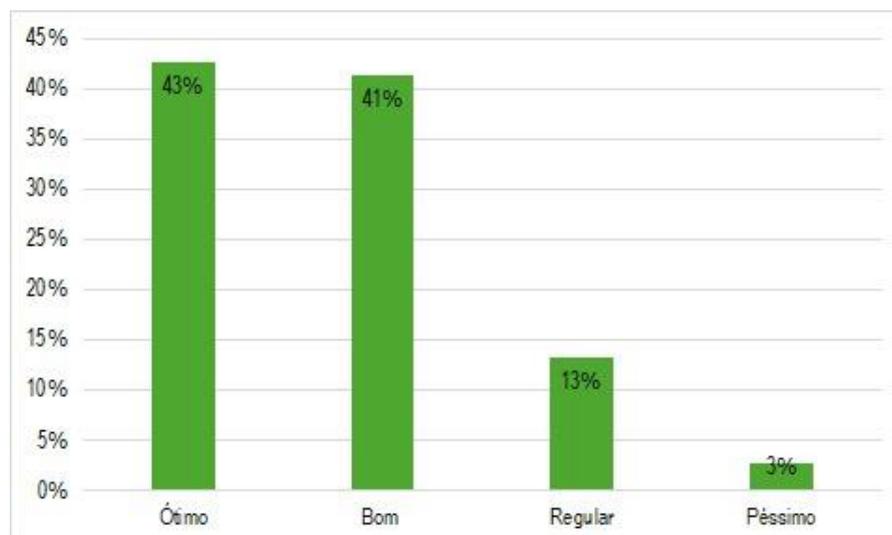
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 08. A Instituição oferece alternativas de recuperação aos alunos reprovados na metodologia regular de avaliação?



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 09. A Fama dispõe de oferta de cursos especiais, programas de tutorias disponíveis aos alunos, como ferramenta de nivelamento de currículo e recuperação de conteúdos?



Fonte: CPA (2024).

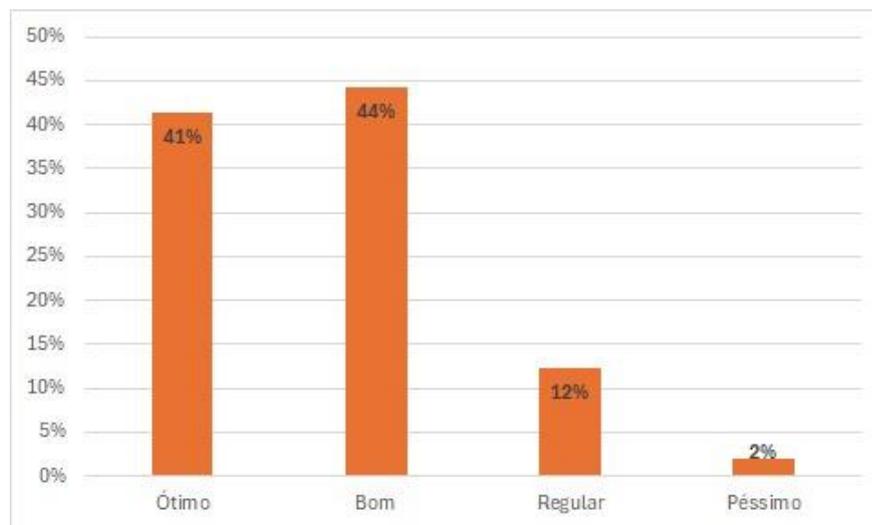
6.4.2. PDI, Políticas de Ensino, Pesquisa E Extensão

Neste segmento, toda a comunidade acadêmica da IES (discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos) participou da avaliação dos cursos de graduação, dos processos de ensino-aprendizagem, dos programas de extensão, das ações sociais, do incentivo à pesquisa e dos programas de monitorias.

Os resultados foram satisfatórios, principalmente quando se realiza a

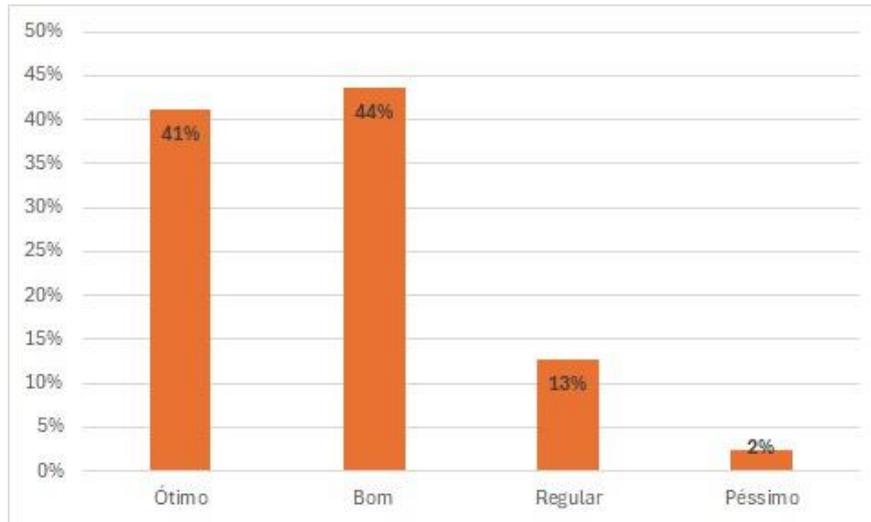
somatória das respostas ótimo e bom, totalizando 84,34%. Foram observado elogios discentes e docentes quanto as ações sociais e os programas de Extensão, visto que eles promovem uma integração com a comunidade. Os discentes também elogiaram os programas de monitorias, sendo mais uma forma de recuperação de conteúdo disponibilizado ela IES. Vale também destacar que discentes monitores possuem descontos na mensalidade, sendo um incentivo para participação no programa de monitorias. Foi observado elogios docentes quantos aos incentivos à participação em eventos científicos, como também em programas de pós graduação, sendo que a titulação do corpo docente é algo muito bem visto pela IES. Vale destacar as críticas e insatisfação do corpo docentes quanto a falta de incentivos a pesquisas dentro da IES.

Gráfico 10. A oferta de cursos de Graduação da Faculdade Metropolitana de Anápolis atende as demandas da região?



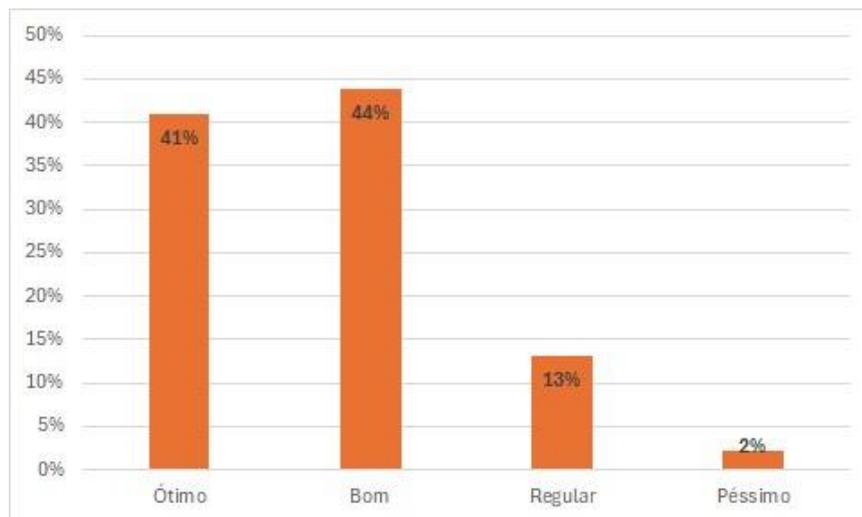
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 11. Os mecanismos de ensino ofertados pela Faculdade Metropolitana de Anápolis são capazes de impulsionar o processo de ensino aprendizagem?



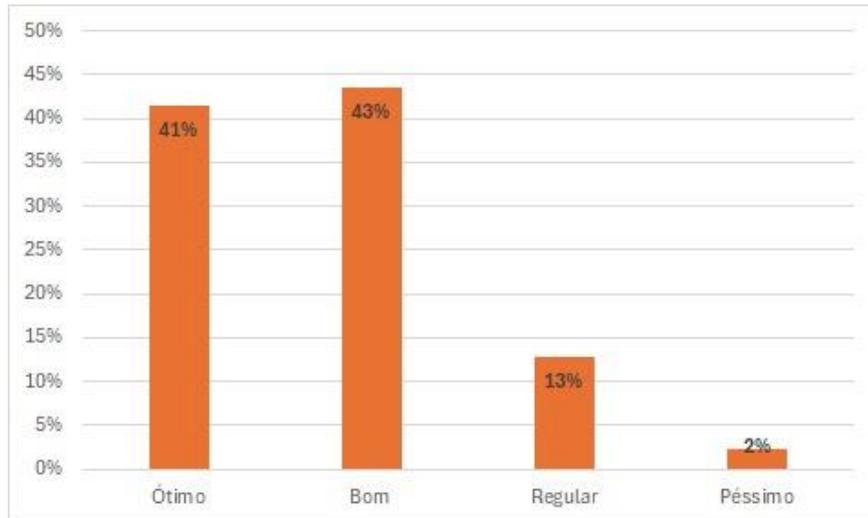
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 12. A Faculdade FAMA possui programa de Extensão com regulamento próprio e Edital, que permite a livre participação de toda comunidade acadêmica?



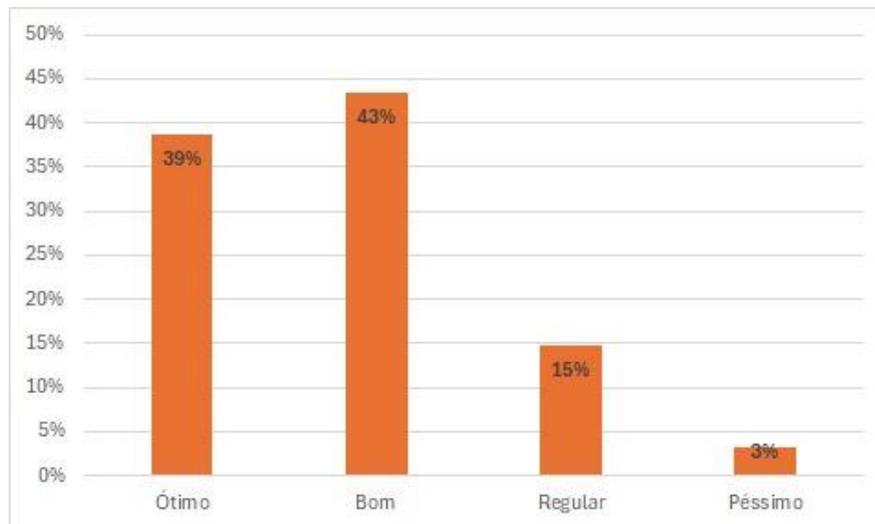
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 13. A Faculdade FAMA promove ações sociais que permitam a integração acadêmica com a comunidade civil, conforme proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?



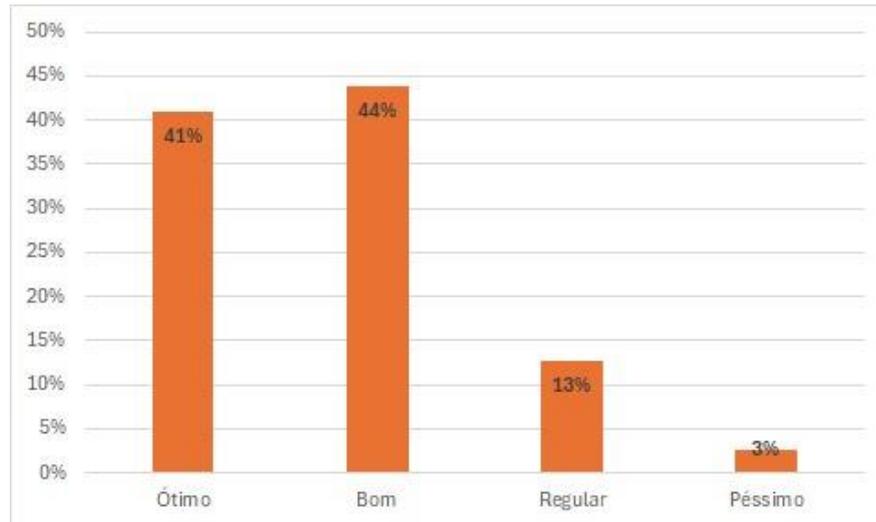
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 14. A Faculdade FAMA incentiva os discentes da instituição a desenvolver pesquisas a respeito de diversos temas relacionados à sua área de abrangência tendo como propósito despertar o senso crítico, reflexivo e o prazer de se fazer pesquisa.



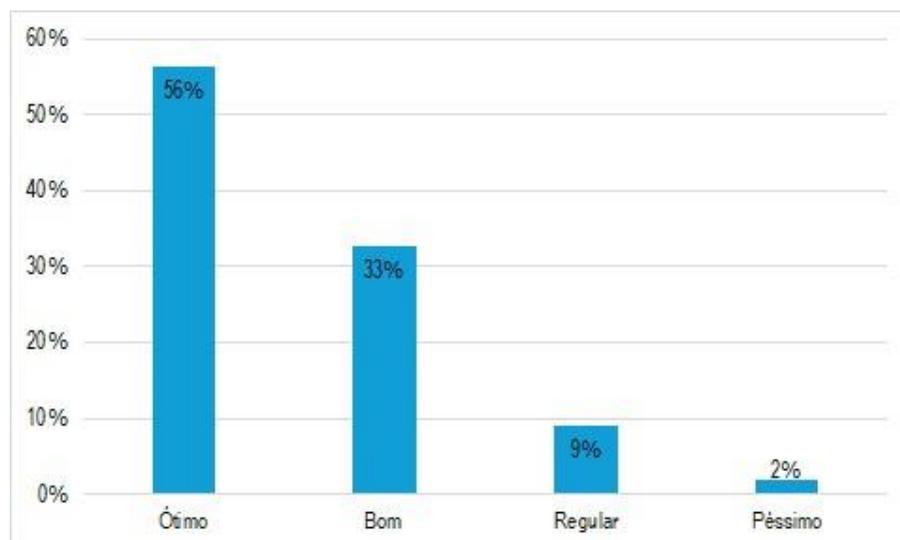
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 15. O Programa de monitoria da FAMA possui Edital próprio publicado no início de cada semestre, atendendo às demandas de nivelamento e apoio ao discente?



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 16. A Faculdade FAMA garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?



Fonte: CPA (2024).

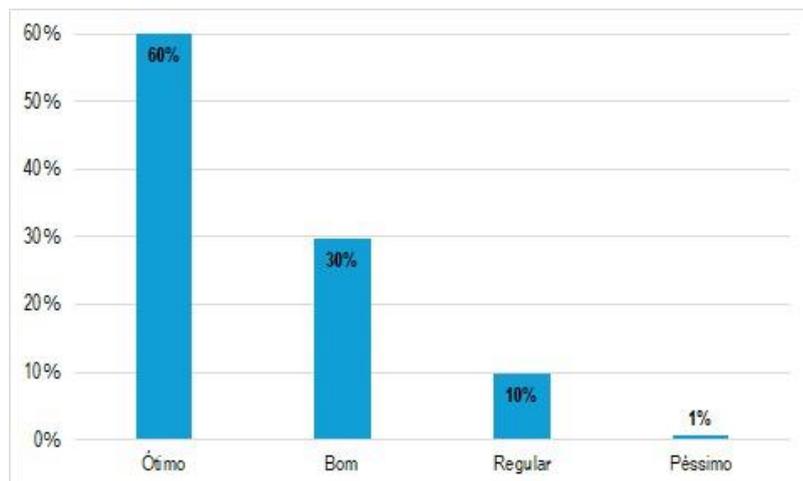
6.4.3. Responsabilidade Social

Neste segmento, toda a comunidade acadêmica da IES participou da avaliação sobre as ações em Responsabilidade Social e Direitos Humanos. Os resultados foram satisfatórios, principalmente quando se realiza a somatória das respostas ótimo e bom, totalizando 90,5%.

A grande maioria dos alunos, docentes e técnicos administrativos possui a

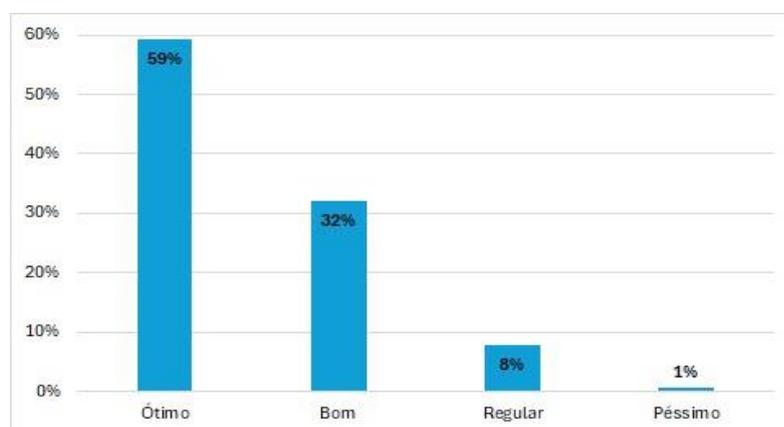
consciência da importância de participar de ações voltadas para o meio ambiente, sustentabilidade e direitos humanos. E em contrapartida, a instituição de acordo com a percepção dos discentes, realiza tais ações estando assim, de acordo com as orientações estabelecidas pelo MEC. Realizar atividades voltadas para o meio ambiente e direitos humanos, em sala de aula e extraclasse, provoca discussões, reflexões, mobilizações e ações de todos os membros da comunidade acadêmica e da sociedade na qual a IES está inserida. Ganhos estes que serão colhidos pelos próprios discentes futuramente através de uma sociedade mais sustentável e consciente do seu papel social.

Gráfico 17. Como as ações da IES têm influenciado a qualidade de vida em relação a Responsabilidade Social e Meio Ambiente?



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 18. Como as ações da IES têm influenciado a qualidade de vida em relação a Direitos Humanos, Promoção da cidadania e inclusão social?



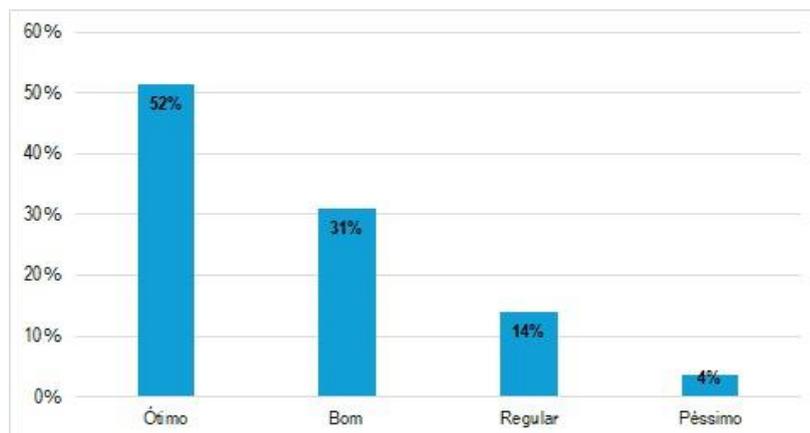
Fonte: CPA (2024).

6.4.4. Política Pessoal

Neste segmento foram avaliados pelos setores administrativos o incentivo da IES quanto à qualificação profissional, continuidade de estudo, profissionalização e plano de carreira. Os resultados foram satisfatórios, principalmente quando se realiza a somatória das respostas ótimo e bom, totalizando uma média geral de 90,5%.

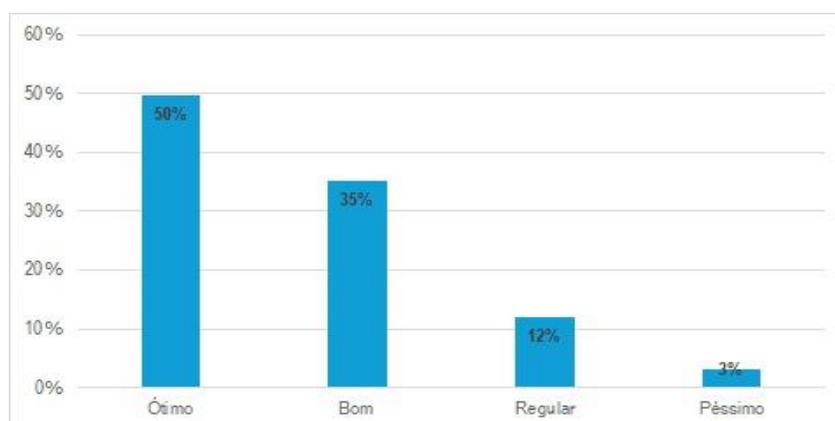
A FAMA conta com diversos colaboradores estudando na própria IES, com descontos especiais, e ainda oportunidades de crescimento e plano de carreira dentro da Instituição.

Gráfico 19. A Instituição oferta cursos de qualificação profissional que permitam a capacitação continuada, e potencialização do currículo?



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 20. Existem práticas institucionais que estimulam a melhoria do trabalho técnico administrativos?



Fonte: CPA (2024).

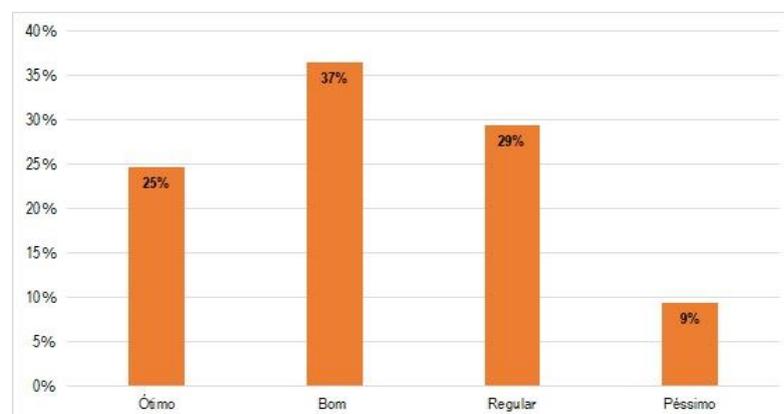
6.4.5. Infraestrutura

Presente na avaliação realizada no segundo semestre de 2023, no quesito infraestrutura foram avaliadas as salas de aula, laboratórios/clínicas e as áreas de convivência. Os resultados, média de 66 % para respostas Ótimo e Bom, ficaram abaixo do satisfatório, devido ao fato de algumas salas de aula e laboratórios ainda não contarem com climatização.

Em relação aos elogios, destacamos a climatização das salas de aula, laboratórios/clínicas, que contam em sua maioria com aparelhos de ar condicionado. No entanto, toda a comunidade acadêmica criticou a ausência na IES de uma lanchonete ou praça de alimentação. No caso da lanchonete, a empresa responsável pelo espaço resolveu encerrar as atividades durante o 1º semestre de 2023, por isso a ausência da lanchonete durante o ano. Tendo em vista a grande insatisfação de toda a comunidade acadêmica, a mantenedora iniciou em 2024 uma reforma e ampliação do local, que será uma praça de alimentação, com inauguração para abril de 2024. Também vale destacar que novas áreas de convivência estão sendo organizadas, sempre com o objetivo de melhorar a interação e socialização entre a comunidade acadêmica.

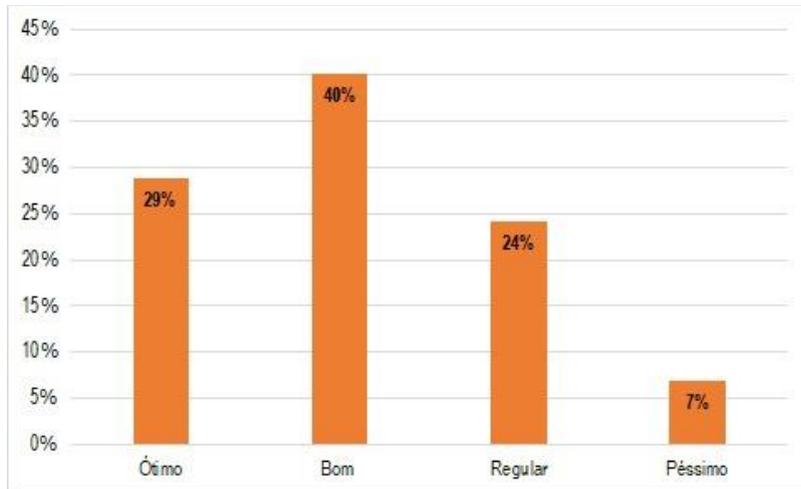
Ainda em infraestrutura, destacam-se o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), as clínicas de Psicologia, Estética, Odontologia e Medicina Veterinária, que prestam serviços para toda comunidade acadêmica e moradores da região.

Gráfico 21. Como você avalia as salas de aula da Faculdade FAMA?



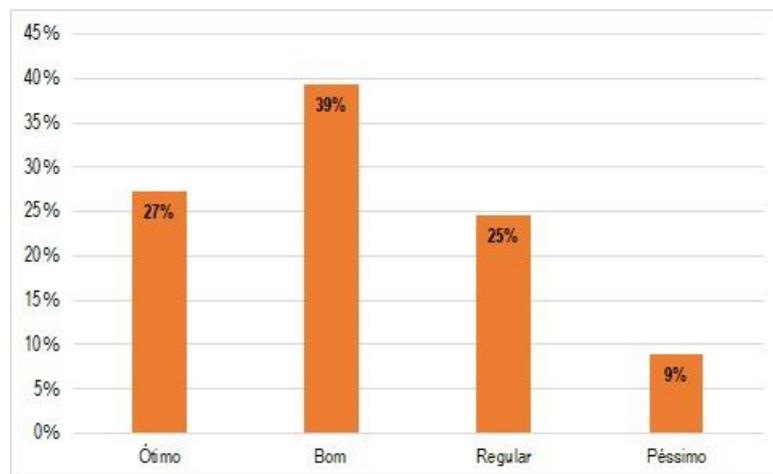
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 22. Como você avalia os laboratórios/clínicas da Faculdade FAMA?



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 23. Como você avalia as áreas de convivência da Faculdade FAMA?



Fonte: CPA (2024).

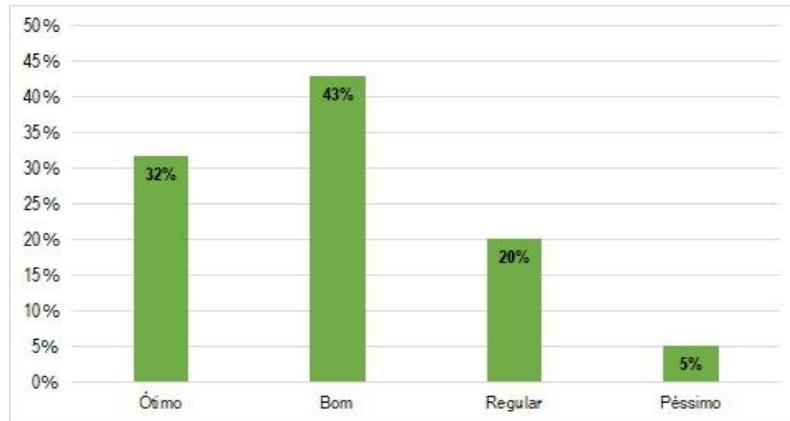
6.4.6. Políticas de Atendimento ao Discente

Quanto às políticas de atendimento ao discente, foram avaliadas as atividades da secretaria acadêmica, Central de Relacionamento (CRA), canal de atendimento pelo Whatsapp e acessibilidade, em caso de algum tipo de necessidade especial.

Os resultados foram satisfatórios, com média de 75% para respostas Ótimo e Bom. Entretanto, apontou críticas e insatisfação quanto a demora no atendimento, o que prontamente foi avaliado pela Direção e providências tomadas, no sentido de

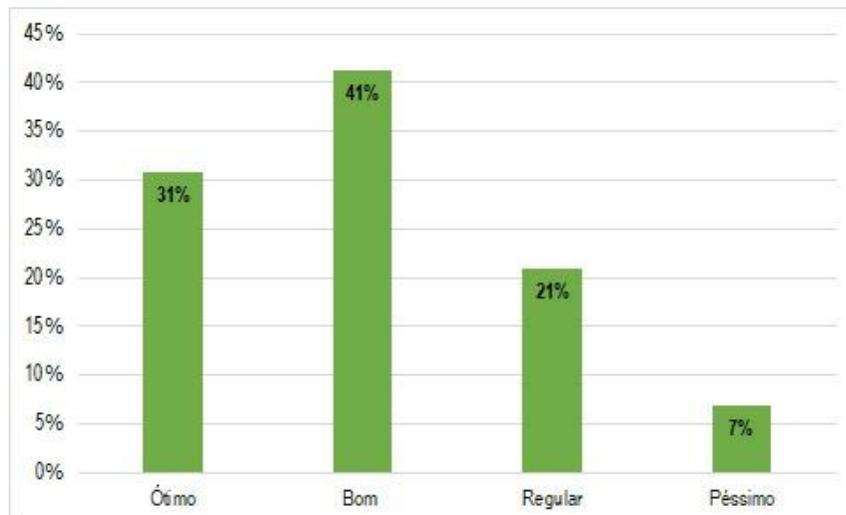
contratações e treinamento para redução no tempo de espera.

Gráfico 24. Como você avalia o atendimento ao discente pela Secretaria Acadêmica?



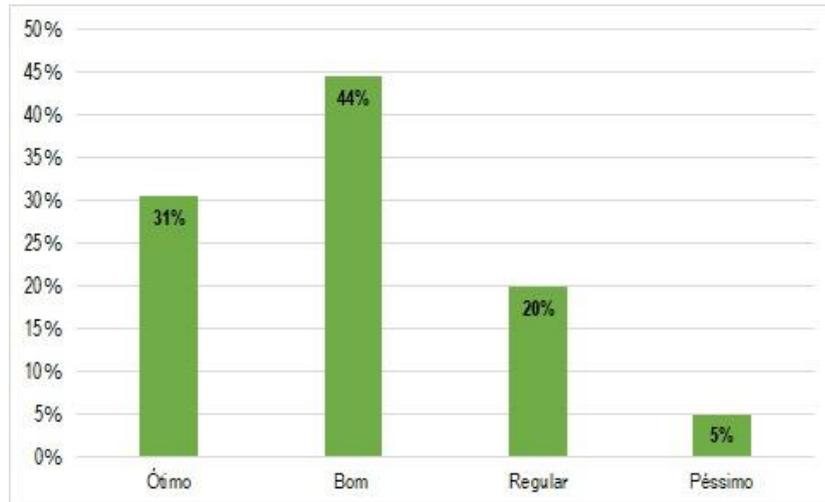
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 25. Como você avalia o canal de atendimento ao discente via Whatsapp?



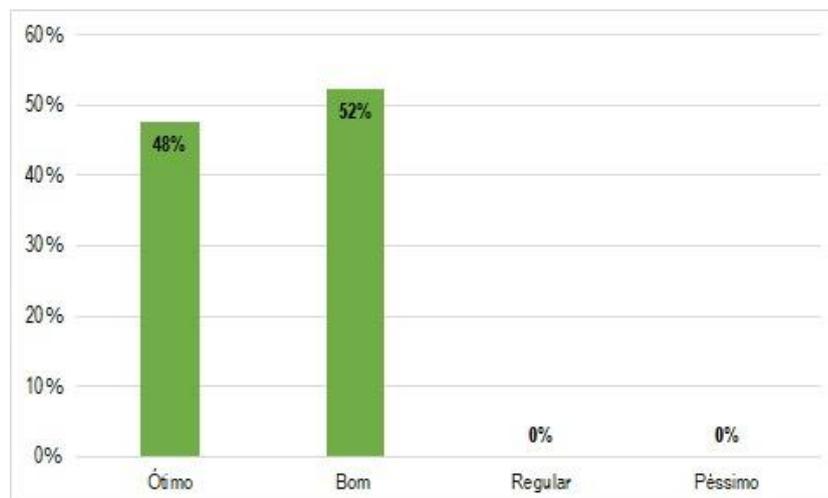
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 26. Como avalia o atendimento da Central de Relacionamento do Aluno (CRA)?



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 27. Caso possua algum tipo de necessidade especial, como avalia o atendimento e acessibilidade na FAMA?



Fonte: CPA (2024).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA é o órgão responsável pelo PAI – Programa de Avaliação Institucional e a comissão acredita na importância dele como instrumento de melhoria de qualidade acadêmica e científica. Nesse sentido, este relatório apresenta os resultados obtidos nos questionários aplicados em 2023, realizados com docentes, técnicos administrativos e discentes dos cursos de graduação na modalidade presencial. A CPA ressalta que os resultados foram positivos, e o questionário possibilitou aos

respondentes realizar observações que considerassem pertinentes e seus apontamentos possibilitam dimensionar melhor a situação, no entanto, mesmo com resultados positivos, fica um alerta para que ocorra a realização constante de avaliações que proporcione um olhar amplo e reflexivo das diversas dimensões proposta pelo MEC.

Considerando as fragilidades observadas ressaltamos algumas recomendações:

- continuar aprimorando a estrutura física;
- intensificar a manutenção dos equipamentos;
- continuar aprimorando o atendimento ao discente;
- potencializar as metodologias de ensino;
- proporcionar treinamentos ao corpo docente quanto as estratégias de metodologias ativas;
- ampliar as divulgações dos resultados da autoavaliação;
- providenciar uma praça de alimentação com estrutura adequada para atender toda a comunidade acadêmica;
- enfatizar a importância do programa de monitoria e divulgar em tempo hábil;
- desenvolver ações que visam estimular e incentivar a pesquisa.

Uma avaliação institucional é de suma importância para a comunidade acadêmica pelo fato da mesma ter a noção da percepção de diversos grupos a respeito de inúmeros aspectos que são grandes influenciadores para o desenvolvimento da instituição e para o processo de ensino e aprendizagem.

No entanto, mais do que produzir informação, a CPA pretende desenvolver instrumentos para coletar e armazenar informação, pois a Avaliação Institucional pode ser utilizada como valioso instrumento para identificar as potencialidades, fragilidades e limitações da instituição em suas políticas e práticas, além de favorecer a reflexão sobre a efetividade do planejamento e a eficácia das ações propostas.

Sendo assim, este relatório proporciona a visão aprofundada e a certeza de que a instituição está na direção certa já que a grande maioria dos resultados foram positivos, indicadores estes que possibilitam novas etapas e o incentivo para novos desafios.

Portanto, realizar avaliações é uma ferramenta que oferece subsídios para o

planejamento estratégico e a implantação de ações de melhorias propostas todos os anos.